

Servidores na Luta

SINDSERV: AV. CAMPOS SALES, 106 - VILA NOVA
SANTOS - CEP: 11013-401 - TEL.: (13) 3228-7400
sind_serv@uol.com.br - www.sindservsantos.org.br

| ABRIL 2013 | Nº 68

Impresso Especial

9912193201 - DR/SPM
SIND. DOS SERVIDORES
PÚBLICOS MUNICIPAIS
CORREIOS



PARA USO DOS CORREIOS	
<input type="checkbox"/> Mudou-se	<input type="checkbox"/> Falecido
<input type="checkbox"/> Desconhecido	<input type="checkbox"/> Ausente
<input type="checkbox"/> Recusado	<input type="checkbox"/> Não Procurado
<input type="checkbox"/> Não existe o número indicado	
<input type="checkbox"/> Informação escrita pelo porteiro ou síndico	
Reintegrado no serviço postal em ____/____/____	
Em, ____/____/____	
Responsável	

INFORMATIVO DO SINDICATO DOS SERVIDORES PÚBLICOS MUNICIPAIS DE SANTOS

CAMPANHA SALARIAL MERECIAMOS MUITO MAIS!



O desfecho da campanha salarial trouxe uma realidade bem longe do que a categoria esperava e merecia. Muitos servidores que votaram e acreditavam que o prefeito Paulo Alexandre iria valorizar o funcionalismo perderam todas as ilusões com o anúncio da proposta indecente de 1,5% de reajuste.

O governo tucano descumpriu as promessas de campanha e inventou a história de falta de dinheiro. Os trabalhadores não acreditaram nos falsos argumentos da administração e foram à luta. Longe de lamentar, o momento é de refletir sobre como aperfeiçoar a organização e como manter a mobilização para novas batalhas que virão

neste e nos próximos anos.

A hora é, também, de destacar os pontos positivos do movimento, que teve seu grande momento no dia 26 de março, quando Santos literalmente parou com a greve de 24 horas deliberada em assembleia.

Alí mostramos que estamos vivos e dispostos a nos levantar e a resistir bravamente, sempre que nossos direitos estiverem seriamente ameaçados.

É importante reconhecer e parabenizar todos os servidores que deixaram seus interesses particulares de lado para contribuir com um sonho coletivo. Esse é o verdadeiro e único caminho para as conquistas.



VEJA O RETROSPECTO DA NOSSA LUTA!

17 DE JANEIRO



Primeira assembleia da Campanha Salarial 2013 define a pauta de reivindicações. Categoria decide brigar por 16,2% como reposição da inflação mais compensação de parte das perdas salariais passadas.



21 DE JANEIRO



Como acontece todos os anos os servidores entregaram a pauta de reivindicações ao Secretário de Gestão.

27 DE JANEIRO

Depois de uma reunião desmarcada pelo Governo e uma outra em que nada de concreto foi apresentado, mais uma vez a Administração provoca a categoria. Em reunião com os sindicatos, secretário de Gestão Fábio Ferraz diz que nem a reposição da inflação está garantida.

28 DE JANEIRO

Diante da situação, cerca de 500 trabalhadores que atuam em cinco secretarias municipais localizadas no prédio do Banco do Brasil, no Centro, deixaram seus afazeres para participar de assembleia informativa, chamada pelo SINDSERV.



1º DE MARÇO



É a vez dos trabalhadores do Deob pararem por uma hora para assembleia informativa. Ao longo dos dias seguintes, o mesmo ocorreu em outros locais de trabalho, como PS Central e o Degep.

7 DE MARÇO



Categoria declara estado de greve como alerta à demora da PMS em apresentar uma proposta oficial.

Cerca de 300 servidores fazem ato no Paço para demonstrar indignação com o Governo frente a indefinição da Campanha Salarial.



15 DE MARÇO



Sai a proposta do Governo que gera onda de revolta na base: apenas 1,5%. É a prova clara que Paulo Alexandre mentiu para os trabalhadores quando disse que daria aumento real.

19 DE MARÇO

Assembleia lotada decide: é greve de 24 horas para responder à altura à proposta ridícula do Governo.



NÃO FOI POUCO O QUE FIZEMOS!

21 DE MARÇO



Servidores impedem sessão da Câmara

Os servidores realizaram um buzinao e aficaram faixas e cartazes. Com os trabalhos legislativos suspensos pelo presidente da Casa, Sadão Nakai, o presidente do Sindest, Flávio Saraiva, aproveitou para fazer uma assembleia no local, para explicar aos detalhes da greve de 24 horas que será realizada terça-feira.

Com buzinas e gritos de guerra os trabalhadores paralisam a sessão da Câmara e deixam clara a insatisfação perante os 1,5% de reajuste proposto.

25 DE MARÇO

Nova reunião é chamada pela Secretaria de Gestão, mas Prefeitura mantém os 1,5%.

26 DE MARÇO

Santos literalmente parou com a greve dos servidores. Com a grande adesão dos milhares de servidores um mar de gente ocupou a praça Mauá e participou de duas passeatas nas ruas do Centro. Tais fatos ficaram marcados na história do funcionalismo municipal como o dia em que os trabalhadores da Prefeitura deram um basta nos 18 anos sem greve.



3 DE ABRIL

Acuado pela organização dos trabalhadores, o Governo propõe abono de 8% à categoria, com a promessa de incorporar o benefício ao salário quando possível.

4 DE ABRIL

Em assembleia, a categoria rejeita por unanimidade a contraproposta e mantém a pauta original de reivindicações.



6 DE ABRIL

Com painelas, buzinas, apitos, cartazes e faixas, os servidores fazem ato em frente ao Mendes Convention Center, durante o encerramento do Congresso Estadual de Municípios.



9 DE ABRIL

Representantes da Administração melhoraram um pouco mais a proposta anterior: garantem, no papel, a incorporação do abono daqui a 8 meses, estendem o pagamento aos contratados e professores adjuntos, asseguram reajuste de 6,15% na cesta básica para servidores até o nível P e se comprometem a não descontar o dia de greve.

10 DE ABRIL

Em assembleia, maioria entende que é hora de fazer um recuo tático e aceitar a proposta da administração.



ENTENDA O QUE FOI APROVADO NA ÚLTIMA ASSEMBLEIA

A proposta final da prefeitura foi aprovada na assembléia realizada no último dia 10 e inclui o pagamento de um abono fixo e mensal, correspondente a 8% do salário base. Esse abono é retroativo a fevereiro e vai até novembro deste ano.

Em dezembro este percentual de 8% será incorporado aos salários. Outros detalhes da proposta aprovada são:

- Não haverá desconto do Imposto de Renda no pagamento dos atrasados nem no pagamento mensal;

- Incorporação do abono em dezembro, com reflexo na integralidade no pagamento do 13º salário;

- Reajuste de 6,15% no valor da cesta básica;

- O benefício da cesta básica passa a ser extensivo aos servidores do nível "P", beneficiando 3.500 profissionais de nível superior;

- A contribuição patronal à Capep Saúde terá acréscimo de 0,25%;

- Fica assegurado que o cálculo



do abono do professor adjunto será proporcional à carga horária total atribuída durante o mês;

- O abono, além de contemplar os aposentados e pensionistas com paridade, atinge também os

servidores celetistas, inclusive contratados pela Lei 650/90;

- Não receberão abono os ocupantes de cargos de livre provimento que não pertençam ao quadro permanente do município.

POR OUTRO LADO, FICAM SEM REAJUSTE OS SEGUINTE PAGAMENTOS E BENEFÍCIOS:

- ▶ Adicional por tempo de serviço
- ▶ Referência funcional

- ▶ Horas extras
- ▶ Adicional de titularidade
- ▶ Auxílio alimentação

VEJA COMO FICA, NA TABELA ABAIXO, SEU SALÁRIO DE ACORDO COM O NÍVEL SALARIAL

PROPOSTA DE ABONO VALORES PARA JORNADA DE 200 HORAS			
NÍVEL	8%	NÍVEL	8%
B	R\$ 68,90	J	R\$ 128,25
C	R\$ 74,28	L	R\$ 139,06
D	R\$ 80,16	M	R\$ 150,91
E	R\$ 86,54	N	R\$ 163,89
F	R\$ 93,49	O	R\$ 178,12
G	R\$ 101,07	P	R\$ 187,02
H	R\$ 109,34	Q	R\$ 375,34
I	R\$ 118,38	R	R\$ 412,37

DIA 26 NÃO SERÁ DESCONTADO

Outra importante garantia conquistada na mesa de negociações refere-se ao dia 26, data em que mais de 80% dos setores da Prefeitura ficaram parados em decorrência da greve de 24 horas.

A Administração com-

promete-se a não efetuar nenhuma espécie de desconto nos rendimentos dos servidores que aderiram à paralisação.

Foi exatamente o grande movimento da categoria que garantiu o não desconto do dia de greve.

IMPOSTO SINDICAL SERÁ DEVOLVIDO

O SINDSERV vai fazer a devolução do Imposto Sindical descontado da categoria no mês de março. A devolução será de 60% do valor descontado, que é a parte repassada ao sindicato. Os outros 40% ficam na mão das centrais sindicais. O procedimento para o servidor receber o dinheiro ainda não foi definido. Os trabalhadores devem aguardar uma correspondência do SINDSERV com todas as orientações.

Lembramos que, embora o

desconto seja feito sempre no mês de março, o montante encaminhado pela Caixa Econômica ao sindicato é depositado para a entidade somente em maio.

O QUE É O IMPOSTO SINDICAL

O imposto que é descontado de todos os trabalhadores do Brasil corresponde a um dia de trabalho. Criado pelo ex-presidente Getúlio Vargas, com o objetivo de atrelar o movimento sindical das categorias aos governos,

esse desconto sempre serviu apenas para que sindicatos, centrais e federações pouco representativos e sem trajetória de luta, mantivessem suas portas abertas às custas de montanhas de dinheiro garfado dos trabalhadores.

Entendemos que os sindicatos devem se manter e se fortalecer pela capacidade de mobilização e por meio da contribuição voluntária de seus associados. Vamos continuar reivindicando à Prefeitura que deixe de fazer o desconto nos holerites dos funcionários.